Conhecendo os Profissionais da Psicopedagogia[*]

Rose Mary da Fonseca Santos

Minha trajetória profissional começou com o Magistério, no final da década de 70, no Rio de Janeiro. Preocupada com os rumos de uma sociedade cercada de diferenças sociais que colocavam em desvantagem uns em relação a outros, o magistério parecia um lugar de reflexões importantes, a favor de uma sociedade mais justa.

Durante muito tempo, trabalhei como pedagoga, em instituições não-governamentais e governamentais, dando atenção a crianças e adolescentes em situação de risco em comunidades do Rio de Janeiro. Posteriormente, atuei em São Paulo e Curitiba. Atualmente, atuo como pedagoga em escola da rede pública, que atende crianças de 1ª a 4ª série, na região metropolitana de Curitiba, e como professora em cursos de pós-graduação em Psicopedagogia.

Na década de oitenta, influenciada pelas idéias de Paulo Freire, assumi uma pedagogia engajada com propostas sociais e com preocupações coletivas, que me ajudaram a questionar as relações de ensinar e aprender para além de uma visão unilateral.

Avançando para compreensão do processo de aprendizagem e dos fatores causadores de obstáculos, conheci, através de amigos interessados sobre o mesmo assunto, a proposta de Jorge Visca, psicopedagogo argentino que muito contribuiu para a construção de uma Psicopedagogia na América Latina e que vem exercendo influência sobre o meu trabalho, sob a perspectiva de articular saberes para melhor compreensão da aprendizagem como processo e evolução.

Com o olhar da Psicopedagogia, procuro criar possibilidades no âmbito institucional que falem do aprender, que narrem sobre o outro como sujeito de aprendizagem.

Aliadas a essas experiências, estão os espaços de reflexão que vêm me ajudando a avançar na construção de saberes: o grupo de estudos com profissionais da Psicopedagogia, mediado pela psicopedagoga Laura Monte Serrat Barbosa, e a diretoria da ABPp Seção Paraná Sul, da qual participo como vice-presidente.

[*] Texto publicado no Boletim Informativo Psicopedagogia, edição de outubro, novembro e dezembro de 2005.